


ID: 15	Reconquista	Tiragem: 11 000	Página: 13	
Data: 30.03.2023		País: Portugal		
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

TRANSPORTES SÃO PREOCUPAÇÃO ANTIGA

Diretor acusa autarca de “insultar a ESGIN”

A carência de transportes dentro do concelho de Idanha-a-Nova e dali para Castelo Branco “é uma questão premente, de há muito”, pelo que, “afirmar o contrário só pode ser de quem desconhece a realidade da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) e do concelho”. A reação é do diretor da Esgin às declarações proferidas em conferência de imprensa sobre a questão dos transportes, por cerca de 200 estudantes, em que evidenciavam a questão dos transportes. “Quase diariamente recebo os estudantes no meu gabinete e diria que esta é uma preocupação senão de todos, pelo menos de uma grande maioria dos estudantes daquela escola”, reitera José Pedro Sousa. Este responsável afirma ainda

que “a forma perfeitamente acintosa como o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova colocou a questão, como pôs em causa as assinaturas de cerca de 200 estudantes, a direção e os professores da ESGIN, não foi mais do que um atentado à dignidade, à honra e à consideração de todos os estudantes que subscreveram o abaixo-assinado e de toda a comunidade académica, incluindo estudantes, professores e pessoal não docente, ou seja, a forma acintosa como o presidente da Câmara expôs o assunto e os comentários que fez, não fez mais do que insultar a ESGIN”. José Pedro Sousa afasta qualquer motivação política, e reitera que “não há propósito nenhum desta direção ou dos professores da escola ir para Castelo Branco”. Acontece que “somos uma escola de

ensino superior, somos uma academia, temos de ter a nossa dignidade e ter condições necessárias para trabalhar, para estudar, para investigar e o que queremos é que nos sejam dadas essas condições para prosseguirmos o nosso trabalho naquela escola em Idanha-a-Nova. O melhor exemplo que posso dar nesse sentido é que esta direção já apresentou propostas para novas ofertas formativas a nível de licenciaturas e mestrados para serem desenvolvidas, lecionadas, estudadas e investigadas na ESGIN em Idanha-a-Nova”. Quanto aos transportes, recorda que “aos fins-de-semana, os alunos que estão a residir em Idanha-a-Nova, não se podem deslocar, nem para Castelo Branco, nem mesmo dentro do concelho. A partir do entardecer não existem

transportes. Os alunos estão limitados na sua mobilidade e esta é uma preocupação real deles e é conhecida de todos, não é nova”. Relativamente ao abaixo-assinado “tive conhecimento, foi feito de livre e espontânea vontade dos alunos daquela escola. Foi subscrita, pelo que sei, por cerca de 200 alunos, que, relativamente à frequência habitual, é a esmagadora maioria dos alunos daquela escola”, frisando que “foram os estudantes de modo próprio que tomaram esta iniciativa, pois é seu propósito resolver o seu problema de mobilidade”, até porque “os transportes têm um custo, o que tem como consequência que muitos estudantes estejam impedidos por questões financeiras e monetárias de vir estudar para Idanha-a-Nova, porque

não têm capacidade financeira para suportar esse valor”. Em termos institucionais, “é nosso propósito estabelecer protocolos com outras unidades orgânicas do IPCB, com outros politécnicos, com outras universidades, inclusive instituições do ensino superior do estrangeiro. Nesses protocolos temos de fazer constar a questão do transporte e do alojamento, porque implicam um intercâmbio de estudantes e professores. Os transportes têm sido um forte constrangimento para a nossa escola, quando se trata de uma questão de sustentabilidade da ESGIN”. José Pedro Sousa não comenta a presença dos estudantes na conferência de imprensa, referindo apenas que “as declarações que proferiram indignaram a comunidade

estudantil, mas talvez se entendam essas declarações porque o município entrega às associações de estudantes anualmente 80 mil euros e isso é uma constatação de um facto”. Politicamente, “defendo há muito a questão dos transportes e luto por ela. Numa assembleia municipal em Salvaterra do Extremo apresentei uma moção sobre os transportes que foi chumbada pelo PS. Mais recentemente apresentei outra moção para a gratuitidade dos transportes públicos para os alunos da ESGIN dentro do concelho e de Idanha-a-Nova para Castelo Branco. Essa é a minha intervenção política que faço nos locais próprios. Questão diferente é esta dos estudantes e com a qual nada tive a ver”. LB